



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO

Andressa Cristina Dadério de Melo¹

Silvio Henrique Fiscarelli²

INTRODUÇÃO

O PPP (Projeto Político-Pedagógico) caracteriza-se como um dos documentos mais importantes das escolas. No momento da sua construção, permite serem explicitados a identidade da escola, os seus objetivos, as suas metas educacionais, a sua missão, os seus princípios e valores, bem como caracterizar a unidade escolar e a comunidade local. Na sua construção, preferencialmente, devem estar presentes representantes de toda a comunidade escolar, o que provavelmente possibilitará a formalização do compromisso assumido por esta comunidade frente aos processos de ensino e aprendizagem.

Para que o PPP consiga caracterizar a cultura escolar, e para ser considerado um documento vivo e eficiente, ele precisa servir de parâmetro para discussão das referências, as experiências e as ações. O documento também é considerado um dos pilares que sustentam a efetivação da gestão democrática nas unidades escolares.

Segundo Gadotti e Romão (1998, p. 29), podemos definir a gestão democrática como

um sistema único e descentralizado que supõe objetivos e metas educacionais claramente estabelecidos entre escolas e governo, visando a democratização do acesso e da gestão e a construção de uma nova qualidade do ensino, sem que seja necessário passar por incontáveis instâncias de poder intermediário.

¹Mestranda do Programa de Educação Escolar – UNESP – Faculdade de Ciências e Letras Campus Araraquara. Professora Coordenadora dos anos iniciais da Prefeitura Municipal de Araraquara. E-mail: andressadaderio@yahoo.com.br.

²Professor do Departamento de Didática da UNESP- Faculdade de Ciências e Letras. E-mail: silvio.fiscarelli@unesp.br.



De acordo com Gadotti (1998, p.17), “a gestão democrática da escola implica que a comunidade, os usuários da escola, sejam seus dirigentes e gestores, e não apenas seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais.”

Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de evidenciar a necessidade do engajamento e da conscientização da comunidade escolar sobre a importância da sua participação nos momentos de construção do PPP, e de demonstrar as possíveis contribuições dos recursos tecnológicos com a finalidade de que este processo seja mais ágil e democrático.

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O PPP caracteriza-se como um documento norteador das ações nas unidades escolares, sendo uma das suas principais funções a de organizar o trabalho pedagógico.

O momento de construção do documento precisa propiciar a reflexão coletiva, o que, provavelmente, resultará na possibilidade de as unidades escolares conhecerem mais detalhadamente a sua comunidade local, as suas possíveis fragilidades e, a partir desse diagnóstico, traçar as suas metas e as ações necessárias com a finalidade de superá-las.

Para iniciar a construção do PPP, de acordo com Gadotti e Romão (1998, p.37), “é indicado a realização de um censo escolar com a articulação entre o Conselho Escolar, o Grêmio Estudantil, a Associação de Pais e Mestres e os representantes dos seguimentos extraescolares”.

No momento de realização do censo escolar deverá ser assegurada a participação da comunidade escolar para que os dados obtidos sejam fidedignos, é recomendável que os resultados obtidos sejam expressos por meio de gráficos e tabelas, com o objetivo de facilitar a análise e a construção dos indicadores, os recursos tecnológicos, em conjunto com as redes sociais, têm auxiliado e agilizado os processos de coleta, organização e análise desses dados.



A utilização de alguns recursos tecnológicos permite que a comunidade escolar responda a esse censo a partir de um link gerado eletronicamente e que seja enviado através das redes sociais ou de uma conta de e-mail, o que torna o processo mais ágil.

À medida que os pais respondem as questões, os itens presentes nos questionários, os gráficos e as tabelas são gerados automaticamente. A análise destes dados permite a equipe escolar visualizar as fragilidades e as potencialidades presentes na comunidade escolar, assim como nortear a construção dos indicadores, a partir dos quais será possível traçar o Plano de Ação contendo as metas e as estratégias, com vistas à melhoria da qualidade da educação.

AS INTENCIONALIDADES EDUCATIVAS E AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO

Na elaboração do PPP a comunidade escolar precisa estar atenta para o seu principal objetivo, que é o de organizar os processos pedagógicos, de ensino e aprendizagem.

Com a finalidade de organizar esses processos, devemos realizar uma reflexão acerca do homem que queremos formar, quais serão os processos formativos para alcançar estes objetivos, quais serão as intencionalidades educativas e a concepção de educação que norteará as ações presentes no documento.

Após a realização das reflexões acerca das intencionalidades educativas, a comunidade escolar, de acordo com Veiga (2009, 164),

[...] precisa realizar reflexões a cerca das concepções de educação, as suas relações com a sociedade e a unidade escolar, sobre o homem a ser formado, as questões referentes à cidadania, ao mundo do trabalho e a formação da consciência crítica.[...]

Quando da realização dessas reflexões, a comunidade escolar precisa estar atenta às exigências da nova sociedade em relação ao homem a ser



formado, pois, de acordo com Belloni(2009,p.21), “será preciso formar estudantes mais autônomos e com a capacidade de aprender ao longo da vida”.

Ao levarmos em consideração as exigências dessa nova sociedade, de acordo com Levy (1999), o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação proporciona “uma mudança qualitativa nos processos de aprendizagem”(p.170), com o objetivo de formar “sujeitos mais autônomos e pesquisadores” (p.170), com condições de atuar democraticamente nessa nova sociedade, desenvolvendo a capacidade de aprender ao longo da sua vida.

EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE

Uma das metas fundamentais a serem atingidas no contexto de elaboração do Plano de Ação, documento que compõe o PPP, é o de alcançar a qualidade da educação, a qual poderá ser viabilizada através da aplicação dos princípios da gestão democrática e da inovação das práticas educativas da escola. De acordo com Veiga (2009, p. 168) “a qualidade da educação é sustentada por dois eixos: o da igualdade e da inclusão.”

Quando nos referimos aos termos igualdade e inclusão, podemos nos remeter ao direito à igualdade de oportunidades e de ser incluído através das práticas sociais que permitam o acesso ao currículo, às práticas de ensino diversificadas, aos recursos tecnológicos, à cultura, ao esporte e ao lazer, de modo a formar um homem que consiga ser criativo, autônomo e que possa contribuir para o bem estar geral da sociedade.

Portanto, “a escola, no processo de construção da educação de qualidade, deve transformar-se numa comunidade do diálogo coletivo” (VEIGA, 2009, p. 169), com vistas a atingir a diversificação dos processos de ensino e aprendizagem, por meio da qual a comunidade escolar possa ser ouvida e participar ativamente dos processos de gestão democrática do ensino.



CONSIDERAÇÕES

O Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Ação são documentos dinâmicos que têm por objetivo representar as mudanças que precisam ser efetivadas nas unidades escolares, a fim de atender as exigências da nova sociedade em relação à gestão democrática dos processos de ensino e aprendizagem e ao homem que pretendemos formar.

Em relação ao homem que pretendemos formar, precisamos estar conscientes que a nova sociedade exige um homem capaz de se adaptar às novas estruturas, à cultura, que saiba fazer uso consciente das Tecnologias da Informação e Comunicação, que saiba conviver em sociedade, desenvolva a consciência ambiental e a capacidade de aprender ao longo da vida. E os gestores, em conjunto com a comunidade escolar, precisam estar atentos sobre como irão subsidiar essa formação.

A escola, como um organismo vivo, deve pensar sobre quais estratégias teórico-metodológicas serão adotadas. Os maiores desafios são o de como representá-las no seu PPP e, ao mesmo tempo, envolver a comunidade escolar nos processos da gestão democrática do ensino.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

GANDOTTI, M. Projeto Político – Pedagógico da escola cidadã. *In*BRASIL, Secretária de Educação a Distância. **Salto para o futuro**: Construindo a escola cidadã, projeto político-pedagógico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto - SEED, 1998. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_acion=&co_obra=28277>. Acesso em 03 de julho de 2019.

GANDOTTI, M., ROMÃO, J. E. Escola Cidadã: a hora da sociedade. *In*BRASIL, Secretária de Educação a Distância. **Salto para o futuro**: Construindo a escola cidadã, projeto político-pedagógico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto - SEED, 1998. Disponível em:



<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetaileObraForm.do?select_action=&co_obra=28277>. Acesso em 03 de julho de 2019.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília: v.3, n.4, p. 163-171, jan./jun., 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>, acesso em 03 de julho de 2019.